



HOSPITAL VETERINÁRIO DA ANCLIVEPA-SP

DATA: 03/04/2023

PACIENTE: TOY / TÁSSICA (510953)

RELATÓRIO ULTRASONOGRÁFICO

Bexiga: pouco distendida, conteúdo anecoico sem debris, paredes espessas (0,57cm), proliferativas e irregulares, estratificação mantida, trígono mantido. Uretra caudal preservada sem dilatação sem sinais de obstrução.

Rins e Ureteres: em topografia habitual. RE 3,87cm / RD 4,17cm. Contornos definidos, parênquima homogêneo normoecóico, distinção e proporção cortico mantida, sistema pielocalicial preservado. Mineralizações em recessos renais. Ureteres não caracterizados.

Baço: em topografia habitual, dimensões preservadas (0,98cm), parênquima homogêneo normoecóico, presença de mineralizações dispersas pelo parênquima. Vasos preservados.

Fígado: parênquima homogêneo hiperecoico, leve aumento do volume hepático, margens finas e regulares. Diafragma mantido. Veia cava caudal preservada. Vesícula biliar: distendida por conteúdo ecogênico denso heterogêneo com aspecto raiado sem mobilidade, volume 16ml. Ducto cístico não caracterizado.

Estômago: pouco distendido por conteúdo gasoso, paredes finas (0,18cm) regulares com estratificação e motilidade mantida. Pâncreas: não caracterizado.

Alças Intestinais: segmentos intestinais passíveis de avaliação com paredes finas, estratificação mantida e sem conteúdo luminal.

Adrenais: tanto direita quanto esquerda com formato preservado, parênquima homogêneo normoecóico, contornos definidos ADD 0,99cm x 0,48cm / ADE 1,39cm x 0,37cm

Observações:

Ausência de líquido livre.


Dra. PAULA NOGUEIRA CUNHA
MV CLÍNICA GERAL - APERFEIÇOAMENTO ULTRA-SONOGRAFIA
CRMV 13618-SP
CPF 122.038.818-10

IMPRESSÃO SONOGRÁFICA:

Hepatopatia infiltrativa adiposa ou esteroideal moderada

Mucocele moderada a grave – lama biliar densa organizada sem mobilidade com aspecto raiado.

Mineralizações em recessos renas e parênquima esplênico.

